



## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA



**AT**  
AUDITORIA TÉCNICA

**EXERCÍCIO 2021**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
PODER EXECUTIVO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO DE CURADORES  
AUDITORIA TÉCNICA**

**Chefe da Auditoria Técnica**

Patrícia Paula Carvalho de Azevedo

**Equipe de Auditoria**

Aline Rodrigues Tavares de Freitas

Angelo Borges Ciuffo

Claudia Maria Rodrigues de Souza

Gleise Maria Índio e Bartijotto

Luise Lyra de Serpa Pinto

Maria das Dores Lima de Souza

Newley Magalhães

Ruy Barbosa Cavalcanti de Amorim

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABR	Auditoria com Base em Riscos
AT	Auditoria Técnica
CEART	Centro de Artes
CGU	Controladoria Geral da União
CUR	Conselho de Curadores
DOU	Diário Oficial da União
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FEC	Fundação Euclides da Cunha
FONAI/MEC	Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação
IIA	Instituto dos Auditores Internos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
Intosai	Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores
LACORD	Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAPTILS	Programa de Aprendizagem de Introdução à Tradução e Interpretação de/para LIBRAS
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Expansão e Reestruturação
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação

SOMA	Superintendência de Operações e Manutenção
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
UAI	Unidade de Auditoria Interna
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UO	Unidade Orçamentária

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Resultado da avaliação da maturidade de riscos. CARUSO (2016).	10
Figura 02: Abordagens da Auditoria Interna em função da maturidade de riscos. CARUSO (2016).	11
Figura 03: Papel da Auditoria Interna na Gestão de Riscos. CARUSO (2016).	11
Figura 05: Sistema de Governança em Órgãos e Entidades da Administração Pública	12
Figura 06: Estrutura organizacional da UFF	14
Figura 07: Cadeia de valor da UFF	15
Tabela 1: Proposta Orçamentária - UO -26236 - Universidade Federal Fluminense	16
Quadro 1: Pontuação das variáveis	18
Quadro 2: Macroprocessos e prioridades das Pró-Reitorias ligadas à atividade fim da Instituição	20
Quadro 3: Macroprocessos das Pró-Reitorias ligadas à atividade meio da Instituição	21
Quadro 4: Macroprocessos das Superintendências da Instituição	22
Quadro 5: Levantamento Homens-hora	23
Quadro 6: Atividades obrigatórias	25

## SUMÁRIO

Apresentação.....	6
I.    Introdução.....	8
II.   Metodologia adotada.....	9
II.1  Avaliação da Maturidade de Riscos da Instituição.....	9
II.2  Definição da Abordagem Adotada.....	10
II.3  Análise da Estrutura Organizacional.....	12
II.4  Receita Orçamentária.....	15
II.5  Definição dos Níveis para Elaboração da Matriz de Riscos.....	16
II.6  Resultado da Aplicação dos Questionários.....	19
II.7  Análise da Coleta dos Dados.....	23
II.8  Seleção dos Trabalhos.....	23
III.  Capacitação e participação em eventos.....	25
IV.  Conclusão.....	26

## APRESENTAÇÃO

A UFF foi criada em 18/12/1960, através da Lei nº 3.848, publicada no DOU de 20/12/1960, com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída nos termos da Lei nº 3.958, de 13/09/1961, a partir da fusão de cinco Faculdades Federais, três estabelecimentos de Ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei nº 4.831, de 05/11/1965 e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer nº 02/83, homologado por meio da Portaria Ministerial nº 177 de 02/05/1983.

A UFF, entidade autárquica de regime especial, possui responsabilidades institucionais vinculadas às políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão, e possui sede em Niterói-RJ, estando presente em diversas unidades isoladas no município, no interior do Estado do Rio de Janeiro e no Estado do Pará.

A Universidade tem por missão, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promover de forma integrada a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma ferramenta de gestão que tem o papel de tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. De acordo com o PDI 2018-2022 da UFF:

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do país em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no administrativo. Desse modo, o PDIUFF 2018-2022 tem como eixo central a REORGANIZAÇÃO.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense - UFF, identificada como Serviço de Auditoria Técnica – AT/CUR, instituída pelo parágrafo terceiro do artigo 27 do Estatuto Geral da UFF, é subordinada ao Conselho de Curadores.

A Unidade de Auditoria Interna tem por objetivos:

- I.** assessorar os gestores da entidade quanto aos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos administrativos da instituição;
- II.** acompanhar e avaliar os atos de gestão buscando agregar valor, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle;
- III.** avaliar a eficácia e eficiência dos controles internos, do gerenciamento dos riscos e processos de governança da gestão e contribuir para seu aprimoramento;
- IV.** examinar e emitir parecer prévio sobre a Prestação de Contas Anual da UFF e Tomada de Contas Especiais – TCE;
- V.** verificar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- VI.** avaliar o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos da instituição.

A UFF possui, ainda, relacionamento sistemático com a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF – FEC, pessoa jurídica de direito privado constituída segundo a Lei nº 8.958, de 20/12/1994.

## **.I.**

### **Introdução**

O Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (Paint) foi elaborado considerando o estabelecido na Instrução Normativa CGU nº 09/2018, e com a finalidade de definir os trabalhos a serem realizados em 2021. São princípios orientadores do PAINT, a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da Unidade Auditada.

A cultura corporativa está fortemente baseada numa aliança entre dois fatores: (i) atendimento ao princípio constitucional da legalidade e (ii) submissão de vários, senão todos os elementos que compõem uma estrutura administrativa (gestão do espaço físico, gestão de pessoas, gestão de recursos, gestão de objetivos) a modelos de governança<sup>1</sup> padronizados ou, ao menos, passíveis de serem decompostos para identificação clara e quantificação das funções, metas, objetivos, controles, riscos, dentre outros elementos, para fins de monitoramento e avaliação.

A partir do referencial teórico para o qual encaminha-se todas as atividades dos órgãos de auditoria pública e controle governamental, procura selecionar, com base no nível de risco oferecido por cada uma das macrofunções desenvolvidas pela organização como um todo, aquelas que, de acordo com uma matriz de risco, demandem atuação prioritária da Unidade de Auditoria Interna.

A sistemática busca assegurar, a partir de critérios objetivos, que as macrofunções objeto de auditagem serão aquelas que, se disfuncionais, representarão para a Universidade grau de risco superior ao que ela estiver disposta - ou, em alguns casos, obrigada - a suportar, bem como traz critérios objetivos - a partir da matriz de riscos - para a eleição dos temas auditados em detrimento de outros.

---

<sup>1</sup> Segundo o TCU (2014, p.31), são funções da governança: a) definir o direcionamento estratégico; b) supervisionar a gestão; c) envolver as partes interessadas; d) gerenciar riscos estratégicos; e) gerenciar conflitos internos; f) auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e g) promover a accountability (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência.

O faz, sobretudo - e aí reside outro relevante aspecto - considerando a percepção dos gestores sobre os riscos e sobre as próprias atividades, o que carrega múltiplos significados: (i) fomenta a formulação de uma política de gestão de riscos, caso inexistente; (ii) fortalece os laços profissionais e a confiança institucional entre o auditor e o auditado, na medida em que torna as informações relativas à atividade de auditoria mais simétricas; e (iii) procura traçar uma linha divisória entre as atividades típicas de gestão e, por exclusão, sem que se confundam com aquelas, as atividades de assessoramento que integram as atribuições de uma Unidade de Auditoria Interna.

Tecidas essas considerações introdutórias, passa-se a expor a metodologia utilizada para elaboração do Plano de Atividades de Auditoria relativo ao exercício de 2021.

## **.II.**

### **Metodologia Adotada**

A partir do nivelamento de melhores práticas (*benchmarking*), foram utilizados recursos disponíveis no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública<sup>2</sup>, publicação desenvolvida pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União.

A Auditoria com Base em Riscos (ABR) é, portanto, uma metodologia desenvolvida para inserir de forma harmônica a atividade de auditoria interna num modelo de governança que incorpore a gestão de riscos. Adaptada à realidade da UFF, a metodologia foi materializada a partir da fusão das melhores práticas identificadas em instituições coirmãs e na entidade de superposição da rede de controle.

#### **II.1 - Avaliação da Maturidade de Riscos da Instituição**

A política de gestão de riscos na Universidade foi aprovada em “ad referendum” em 20 de dezembro de 2018. Logo, segundo a metodologia adotada, a maturidade de riscos da

---

<sup>2</sup> Disponível em <<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?inline=1&fileId=8A8182A24F0A728E014F0B34D331418D>>. Acesso em 11.out.2018.

universidade é definida como consciente. Trata-se do nível básico na escala de avaliação de maturidade e representa grande potencial para desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada para os riscos.

## II.2 - Definição da Abordagem Adotada

O resultado da avaliação da maturidade de riscos direciona a abordagem da Auditoria com Base em Riscos, na forma definida pela figura 01.

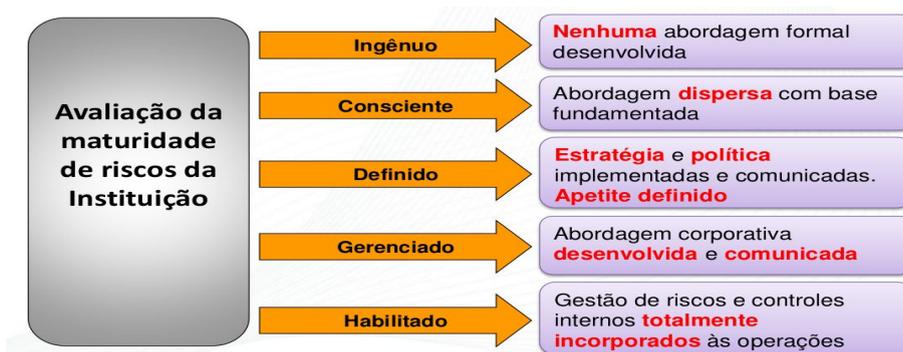


Figura 01: Resultado da avaliação da maturidade de riscos. CARUSO (2016).

Segundo a metodologia adotada, a avaliação do grau de maturidade da gestão de riscos na instituição define a abordagem da Unidade de Auditoria Interna, para definição de uma estratégia de atuação e elaboração da matriz de riscos, justamente para que as atividades de auditoria - compulsoriamente selecionadas de acordo com o risco oferecido pelos objetos - estejam alinhadas com o nível de maturidade de gestão de riscos da instituição.

Isto porque militaria em desfavor da racionalização dos controles uma estratégia de atuação uniforme, sem qualquer flexibilidade, que fosse aplicada a instituições com diferentes graus de maturidade de risco, o que fica bem delineado na figura 02.

Grau de Maturidade	Garantia	Consultoria	Planejamento
<b>Ingênuo</b>	Processos de controle	Promover a gestão de riscos	Arcabouço alternativo
<b>Consciente</b>	Processos de controle	Promover a gestão de riscos	Arcabouço alternativo
<b>Definido</b>	Política de gestão de riscos e processos de controle	Reforçar visão da direção	Arcabouço alternativo
<b>Gerenciado</b>	Processos de gestão de riscos	Melhorar a gestão de riscos	Base no cadastro de riscos
<b>Habilitado</b>	Processos de gestão de riscos	Conforme necessidade	Base no cadastro de riscos

Figura 02: Abordagens da Auditoria Interna em função da maturidade de riscos. CARUSO (2016).

Assim, a partir da inexistência de uma abordagem formal para a temática da gestão de riscos na Universidade, a estratégia de atuação da Auditoria Interna será garantir processos de controle, promover a gestão de riscos, planejando tais atividades com base em arcabouço alternativo que congregue, tanto quanto possível, o fator risco.

A avaliação do grau de riscos oportuniza à Unidade de Auditoria Interna uma resposta sobre como conduzir as atividades de auditoragem com base em riscos. Enquanto numa instituição ainda imatura neste aspecto é necessário que a Auditoria Interna fomente a gestão de riscos, em níveis superiores de maturidade a consultoria prestada é apenas sob demanda, pois, nestes cenários, a instituição já possui mecanismos e instâncias próprias de gerenciamento de riscos corporativos, o que, mais uma vez, fica claramente ilustrado na figura 03.

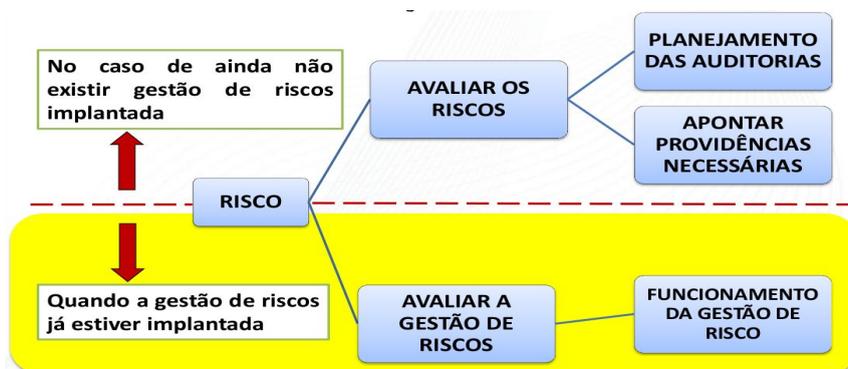


Figura 03: Papel da Auditoria Interna na Gestão de Riscos. CARUSO (2016).

Num cenário de maior maturidade de riscos, todas as atividades, quer sejam finalísticas ou de apoio, que constituem os macroprocessos, estariam mapeadas e descritas.

## II.3 - Análise da Estrutura Organizacional

Cada pessoa na organização tem uma parcela de responsabilidade na gestão de riscos e todo o pessoal deve receber uma mensagem clara da governança e da alta administração de que as responsabilidades de gerenciamento de riscos devem ser levadas a sério (INTOSAI, 2007).

Responsabilidades claras devem ser definidas para que cada grupo de profissionais (constante da ilustração da figura 4 entenda os limites de suas responsabilidades e como os cargos se encaixam na estrutura geral de gestão de riscos e controle da organização (IIA, 2013).



FIGURA 5: Sistema de Governança em órgãos e entidades da administração pública.

Diferença entre Governança e Gestão adotada pelo TCU, no seu Referencial Básico de Governança:

- São funções da governança:
  - a) definir o direcionamento estratégico;

- b) supervisionar a gestão;
- c) envolver as partes interessadas;
- d) gerenciar riscos estratégicos;
- e) gerenciar conflitos internos;
- f) auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e
- g) promover a accountability (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência.

- São funções da gestão:

- a) implementar programas;
- b) garantir a conformidade com as regulamentações;
- c) revisar e reportar o progresso de ações;
- d) garantir a eficiência administrativa;
- e) manter a comunicação com as partes interessadas; e
- f) avaliar o desempenho e aprender.

A função de auditoria interna tem o papel de auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança (IIA, 2009).

Da análise da estrutura organizacional da Universidade, para fins de definição dos níveis hierárquicos para avaliação dos riscos.

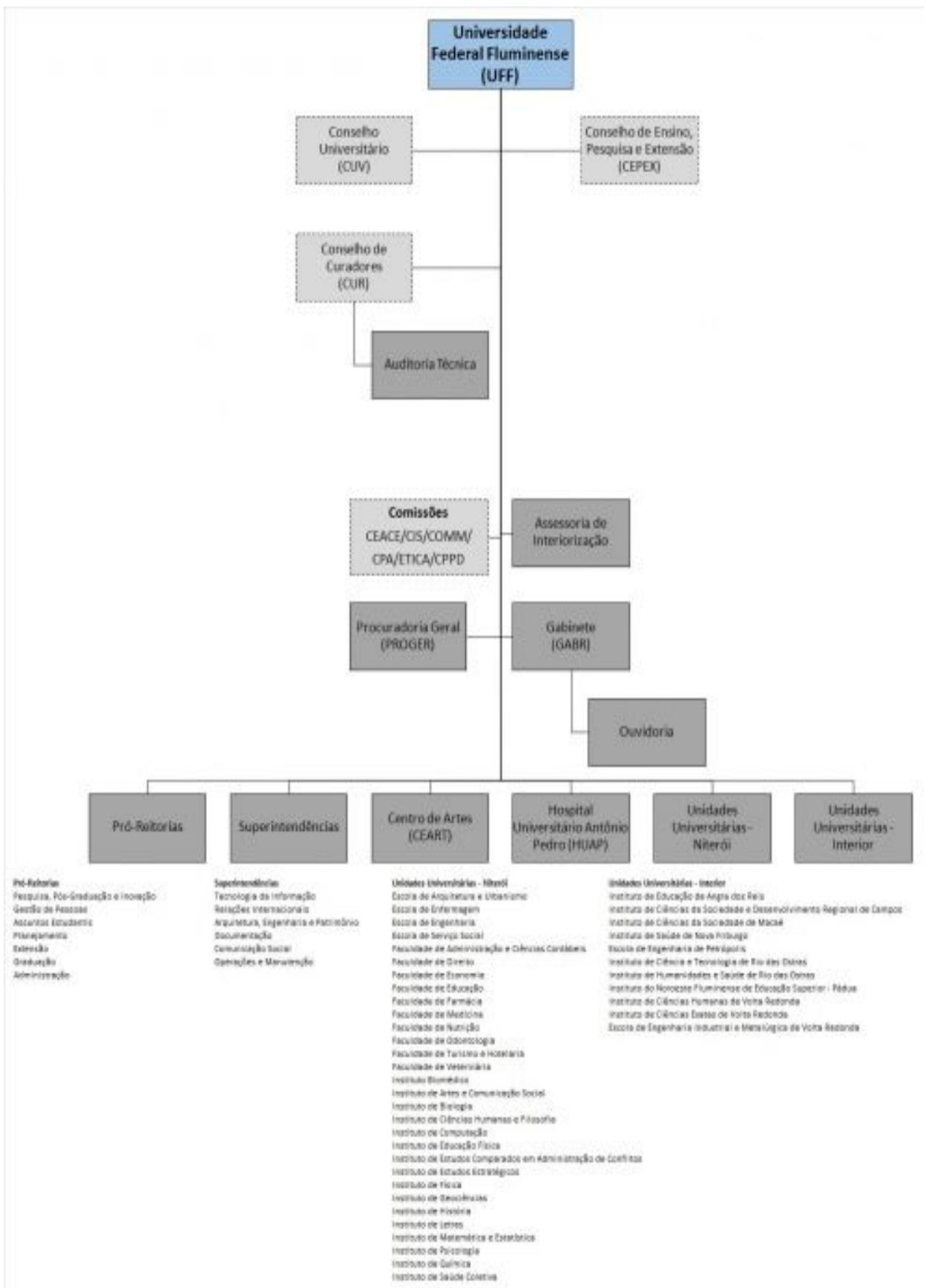


Figura 06: Estrutura organizacional da UFF

Fonte: <http://www.uff.br/?q=organogramas>

Neste contexto, a Universidade elencou as competências de suas diversas subunidades organizacionais cuja atuação foi compreendida pela alta administração como estratégica.

Segundo o Relatório de Gestão 2019 da UFF, os Macroprocessos finalísticos são aqueles que estão diretamente relacionados com o negócio da instituição e sua razão de existir: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e que estão organizados em quatro grandes áreas: macroprocesso de ensino, macroprocesso de pesquisa e macroprocesso de extensão e Responsabilidade social, a figura a seguir apresenta a cadeia de valor da UFF.



Figura 07: Cadeia de valor da UFF

Fonte: Relatório de Gestão 2019 UFF

## II.4 - Receita Orçamentária

A Proposta Orçamentária, prevista para o exercício de 2021, apresentada na Unidade Orçamentária, **26236**, possui a seguinte distribuição programática:

**Tabela 1: Proposta Orçamentária - UO -26236 - Universidade Federal Fluminense**

Quadro dos Créditos Orçamentários									Recursos de Todas as Fontes	
Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor	
<b>0032</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo</b>								<b>788.356.699</b>	
	Atividades								<b>585.931.877</b>	
0032 20TP	Ativos Cíveis da União	12 364							585.670.697	
0032 20TP 0033	Ativos Cíveis da União - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3509)		F	1 - PES	1	90	B	944	585.670.697	
									585.670.697	
0032 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	12 128							261.180	
0032 4572 0033	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3510) Produto: Servidor capacitado (unidade): 500		F	3 - ODC	2	90	B	944	261.180	
									261.180	
	Operações Especiais								<b>202.424.822</b>	
0032 0181	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	09 272							202.424.822	
0032 0181 0033	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3511)		S	1 - PES	1	90	0	944	202.424.822	
									202.424.822	
<b>0910</b>	<b>Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b>								<b>60.590</b>	
	Operações Especiais								<b>60.590</b>	
0910 00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							10.792	
0910 00OQ 0002	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior (Seq: 3512)		F	3 - ODC	2	80	0	944	10.792	
									10.792	
0910 00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							49.798	
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (Seq: 3513)		F	3 - ODC	2	50	0	944	49.798	
									49.798	
<b>5011</b>	<b>Educação Básica de Qualidade</b>								<b>205.579</b>	
	Atividades								<b>205.579</b>	
5011 20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	12 368							205.579	
5011 20RI 0033	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3514) Produto: Estudante matriculado (unidade): 385		F	3 - ODC	2	90	B	944	205.579	
									205.579	
<b>5013</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>								<b>82.632.380</b>	
	Atividades								<b>82.632.380</b>	
5013 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12 364							7.695.705	
5013 20GK 0033	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3515) Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 882		F	3 - ODC	2	90	B	944	7.695.705	
									7.695.705	
5013 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							43.118.435	
5013 20RK 0033	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3516) Produto: Estudante matriculado (unidade): 86.111		F	3 - ODC	2	90	B	944	43.118.435	
			F	3 - ODC	2	91	B	944	113.876	
5013 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364							15.686.249	
5013 4002 0033	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3517) Produto: Estudante assistido (unidade): 20.362		F	3 - ODC	2	90	0	944	15.686.249	
									15.686.249	
5013 8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							16.131.991	
5013 8282 0033	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Rio de Janeiro (Seq: 3518) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 12		F	3 - ODC	2	90	B	944	16.131.991	
									16.131.991	
<b>Total</b>									<b>871.255.248</b>	

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Fazenda. Secretaria de Orçamento Federal. Orçamentos da União. Exercício Financeiro 2021. Projeto de Lei Orçamentária. Brasília/DF. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/documents/59501/110140968/Anexo+-+Volume+IV+-+Tomo+II+-+PLO+A+2021.pdf/99ef5927-d6b0-42ae-a1f9-b25e7859b467>; Acesso em: 05 nov. 2020.

## II.5 - Definição dos Níveis para Elaboração da Matriz de Riscos

Das diversas formas existentes de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da Instituição, optou-se por utilizar como base questionários aplicados aos

gestores das áreas estratégicas, enquanto não estão mapeadas todas as atividades desenvolvidas pela Universidade.

Assim sendo, os riscos foram mensurados, tendo por base a análise dos riscos inerentes dos macroprocessos de cada um dos setores, corroborados com as prioridades presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como levando-se em conta o montante e a natureza dos recursos geridos por cada uma das áreas. Como fruto desta análise foi elaborada uma relação de áreas, Macroprocessos e subprocessos, dentro de uma perspectiva de risco, para serem contemplados com os exames de auditoria para o exercício de 2021.

A fim de conhecer a magnitude do grau de risco relativo a cada área da UFF, foram aplicadas variáveis básicas utilizadas para a planificação dos trabalhos, que constam das referidas questões:

- Variável 1 - Relevância (iR): É o aspecto ou fato considerado importante para o alcance dos objetos da entidade, ainda que não seja economicamente, significativo. Ações que podem comprometer outras atividades importantes;
- Variável 2 - Materialidade (iM): É a importância relativa ou representatividade do valor ou do volume dos recursos envolvidos, isoladamente, ou em determinado contexto;
- Variável 3 - Normativos (iN): É a existência de normatização que trata dos macroprocessos e os subprocessos, e se a norma se encontra atualizada;
- Variável 4 - Criticidade (iC) (Preenchida pela Auditoria Interna): É a fragilidade identificada nos controles internos, que pode ser considerada risco, como:
  - . Deficiências conhecidas e repetitivas nos controles internos;
  - . Falta de informação ou informação inconsistente.

Os pontos são atribuídos de acordo com a percepção do avaliador, em cada variável a pontuação mínima era 3 e máxima 15, totalizando 60 pontos, como apresentado no Quadro 1.

### Quadro 1: Pontuação das variáveis

Variável 1		
Relevância		iR
Aspectos importantes para o alcance dos objetivos	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão institucional	15
	Atividade ligada ao mapa estratégico/ plano de metas da instituição	10
	Atividade que possa comprometer a imagem institucional	3
	Atividade que possa comprometer a atividade fim	5
Variável 2		
Materialidade		iM
Montante de recurso alocado	Acima de R\$ 2 milhões	15
	R\$ 1 milhão a R\$ 2 milhões	10
	R\$ 501 mil a R\$ 1 milhão	5
	R\$ 1 a R\$ 500 mil	3
Variável 3		
Normativos		iN
Existência de normatização	Não	15
	Existe, mas não está atualizada	10
	Sim	5
Variável 4		
A ser preenchida pela Auditoria Interna		
Criticidade		iC*
Falha/falta conhecida nos controles internos	Controles Internos	iCI
	Apontamentos CGU/TCU	15
	Apontamentos auditoria interna	10
	Indícios de falhas	5
	Sem falhas conhecidas	3
Intervalo de tempo da última auditoria realizada	Tempo	iT
	Acima de 5 anos	15
	De 3 anos a 5 anos	10
	De 2 anos a 3 anos	5
	Até 2 anos	3
Nota: * iC = (iCI + iT)/2		

Com a elaboração da Matriz de Risco, almejou-se subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2021, na definição do escopo da análise e no direcionamento geral dos trabalhos. Além disso, a matriz demonstrará se o grau de risco das áreas é baixo ou desprezível, médio, alto ou altíssimo (crítico).

## II.6 - Resultado da Aplicação dos Questionários

A avaliação do ambiente de riscos relativamente ao exercício de 2021 foi elaborado por meio do preenchimento das variáveis, cujos resultados foram tabulados para obtenção da matriz de riscos.

Sendo assim, o valor resultante das avaliações foram classificadas as áreas do maior para o menor grau de risco, bem como adotado os intervalos descritos a seguir:

### CRITÉRIO PARA DEFINIÇÃO DOS RISCOS

RISCO	PONTUAÇÃO
ALTO	46 - 60
MÉDIO	30 - 45
BAIXO	14 - 29

Os quadros a seguir detalham o resultado encontrado nos macroprocessos da área fim e das áreas estratégicas da UFF.

**Quadro 2: Macroprocessos e prioridades das Pró-Reitorias ligadas à atividade fim da Instituição.**

Pró-Reitoria	Macroprocessos	Total
PROEX	Processo operacional para o funcionamento da Pró-Reitoria	39
PROEX	Lançar edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência.	37
PROEX	Incentivar os cursos de graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso - PPC para a inclusão de 10% de créditos de extensão, na integralização curricular.	37
PROEX	Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo/UFF em Oriximiná – PA	34
PROEX	Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	32
PROEX	Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	32
PROEX	Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	30
PROEX	Gestão de processos acadêmicos	27
PROPI	Gestão interna do orçamento e do processo de compras	42
PROPI	Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	30
PROPI	Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu	30
PROPI	Apoio à inovação	27
PROPI	Consolidação das políticas de inovação da UFF.	27
PROPI	Fomento interno à Pesquisa e à Pós-Graduação	18
PROPI	Reorganização dos PPG <i>stricto sensu</i> com conceitos inferior a 5	18
PROAES	Programas de Assistência Estudantil	49
PROAES	Restaurante Universitário (CGRU)	44
PROAES	UFF Acessível	43
PROAES	Programa Auxílio Material Didático	43
PROAES	Programa Bolsa Atleta	38
PROAES	Firmar convênios com governos municipais e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, etc.)	38
PROAES	Programa de Aprendizagem de Introdução à Tradução e Interpretação de/para LIBRAS (PAPTILS)	37
PROAES	Implementar as ações descritas no Plano UFF-Acessível.	37
PROAES	Programa de altos estudos	32
PROGRAD	Reorganização didático-pedagógica, por meio de ações que previnam a retenção e a evasão;	55
PROGRAD	Reorganização dos programas de assistência estudantil, de forma a estimular a permanência do estudante no ambiente da universidade até a sua diplomação;	55
PROGRAD	Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	50
PROGRAD	Formação em Ensino Fundamental e Médio e Educação Infantil	44
PROGRAD	Criação de cursos de graduação	39
PROGRAD	Articulação com as Unidades Acadêmicas, visando a melhoria dos respectivos cursos.	34

**Quadro 3: Macroprocessos das Pró-Reitorias ligadas à atividade meio da Instituição.**

<b>Pró-Reitoria</b>	<b>Macroprocessos</b>	<b>Total</b>
PROGEPE	Controle de pagamentos de pessoal	45
PROGEPE	Admissão e cadastro de pessoal	38
PROGEPE	Registros, direitos e vantagens	33
PROGEPE	Lotação e movimentação de pessoal	28
PROGEPE	Coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida	28
PROGEPE	Coordenação de pessoal	23
PROGEPE	Capacitação e qualificação	23
PROGEPE	Segurança no trabalho e saúde ocupacional	23
PROGEPE	Procedimentos administrativos disciplinares	21
PROAD	Contratos	55
PROAD	Licitações	55
PROAD	Material	50
PROAD	Administração financeira	50
PROAD	Protocolo	33
PROPLAN	Projetos com a Fundação de Apoio	55
PROPLAN	Contabilidade e Finanças	45
PROPLAN	Planejamento e Desenvolvimento	38
PROPLAN	Orçamento e custos	33
PROPLAN	Gestão institucional	28
PROPLAN	Gestão da informação	26

**Quadro 4: Macroprocessos das Superintendências da Instituição.**

<b>Superintendência</b>	<b>Macroprocessos</b>	<b>Total</b>
SAEP	Fiscalização de obras	42
SAEP	Controle patrimonial	35
SAEP	Preservação e sustentabilidade	35
SAEP	Engenharia	30
SAEP	Arquitetura	30
SAEP	Desenvolvimento de projetos	30
SOMA	Segurança e logística	28
SOMA	Manutenção bens móveis	27
SOMA	manutenção bens imóveis	27
SOMA	Transporte	23
SRI	Projetos de internacionalização	27
SRI	Mobilidade	27
SRI	Cooperação e relações internacionais	27
SDC	LACORD	39
SDC	Bibliotecas	34
SDC	Arquivos	34
SDC	LARE	30
SDC	CEMEF	30
SCS	Comunicação Institucional	33
SCS	Assessoria de imprensa	33
SCS	Comunicação interna	30
SCS	Comunicação social	30
SCS	Imagem e audiovisual	28
SCS	Gestão de relacionamentos	27
STI	Operação de infraestrutura (Rede, Telefonia e Cabeamento)	44
STI	Operação de sistemas	39
STI	Governança e Segurança da Informação	34
STI	Gestão de Projetos	27
CEART	Cinema	33
CEART	Teatro	33
CEART	Artes	33
CEART	Orquestra Sinfônica Nacional	33
CEART	Música Sinfônica	33
CEART	Música de Câmara e Iniciação Musical	33

## II.7 - Análise da Coleta dos Dados

As atividades previstas para o PAINT/2021 foram planejadas de acordo com a capacidade de execução, representada pelo número de servidores alocados na Auditoria Técnica, conforme levantamento de Homens-hora - Hh, apresentado no quadro 5.

### Quadro 5: Levantamento Homens-hora

Dias úteis	Nº servidores	Horas por dia	Hh	Férias Hh	Melhoria UAI	Capacitação	Total Hh trabalho
247	9	8	17.784	(1.584)	(1020)	( 720)	14.460

A partir da distribuição de Homens-hora, ficou definido 1.020h para aprimoramento do site da Auditoria Técnica, atualização de seu Regimento Interno e melhoria da qualidade da UAI.

Do total de Hh de trabalho, 10.508 Hh serão distribuídas entre os trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa e os identificados com base no grau de risco, 2.952 Hh destinadas para conclusão dos trabalhos iniciados em 2020 e 1.000 Hh para reserva técnica.

## II.8 - Seleção dos Trabalhos

Como não seria possível realizarmos um trabalho por Pró-Reitoria e Superintendência, optamos por fazer um trabalho por cada unidade com macroprocessos finalísticos, um trabalho em cada Pró-Reitoria que faz parte da área estratégica devido a sua materialidade e um trabalho para cada uma das duas Superintendências que apresentaram maior grau de risco.

Ainda, realizaremos um trabalho atendendo a CAPES em relação ao acórdão do TCU nº 1.945/2018 e o trabalho sobre as demonstrações contábeis para subsidiar a prestação de contas da UFF.

Na análise do orçamento, verifica-se que grande parte dele se dá na área de pessoal. Assim, verifica-se que a área de Gestão de Pessoas é a que representa grande relevância e merece atenção. Contudo, tendo em vista que tal área vem sendo auditada anualmente por esta

Auditoria Interna e é feito um acompanhamento sistemático por parte dos Órgãos de Controle Interno e Externo, optamos por priorizar outras áreas no exercício de 2021. De qualquer forma, serão auditadas as atividades no macroprocesso controle de pagamento de pessoal.

Outra área que apresenta grande relevância, que também merece destaque é a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, analisaremos uma de suas prioridades: Reorganização didático-pedagógica, por meio de ações que previnam a retenção e a evasão;

Na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES, o macroprocesso que apresentou maior grau de risco foi o programa de assistência estudantil, área de grande importância por motivos socioeconômicos. Na Pró-Reitoria de extensão - PROEX será auditado seu processo operacional.

A gestão interna do orçamento e do processo de compras será o macroprocesso auditado na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPPi.

As ações incluídas no PAINT/2021 dos macroprocessos de gestão que obtiveram maior relevância na análise de risco, quais sejam:

- PROPLAN - Em atendimento à Decisão nº 004/2017 do Conselho de Curadores, avaliaremos a execução orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, sob os enfoques contábil e operacional. Esta ação de auditoria é relevante para subsidiar a prestação de contas. Faremos também uma auditoria operacional do Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.
- STI - Trabalharemos verificando as operação de infraestrutura (Rede, Telefonia e Cabeamento)
- SAEP - Verificaremos a fiscalização das obras.
- PROAD - Diante do grau de risco iremos focar nos contratos sob sua gestão.

Atendendo ao acórdão nº 1.945 de 2018 e solicitação extraordinária da CAPES, trabalharemos no acompanhamento da execução na UFF e na FEC de projetos com recursos oriundos da DED/CAPES, inclusive no que concerne a execução do referido Projeto Consolidação, Atualização e Expansão da Educação a Distância da UFF e Desenvolvimento e Manutenção de Plataforma de Ensino Superior por Meios Interativos em Face da Pandemia do COVID-19.

No quadro resumo abaixo detalhamos as atividades de acompanhamento e avaliação da gestão que serão realizadas.

**Quadro 6: Atividades obrigatórias**

<b>Ação</b>	<b>Risco</b>	<b>Objetivos</b>	<b>H/H</b>
<b>RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – RAINT</b>	Inobservância dos procedimentos legais vigentes, em desconformidade com a IN 09/2018-CGU.	Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna RAINT de 2020. Apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Unidade de Auditoria Interna.	200
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO e PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020</b>	Inobservância e descumprimento dos procedimentos legais e formais vigente do TCU na elaboração do Relatório de Gestão 2020.	Emitir Parecer e consolidar os itens do Relatório de Gestão sobre a atuação da Auditoria Interna, conforme os normativos do TCU.	200
<b>PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA- PAINT</b>	Inobservância dos procedimentos legais e formais vigente. Descumprimento do preceituado normativo.	Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna PAINT das ações que serão desenvolvidas no ano de 2022.	200
<b>ASSESSORAMENTO AO TCU/CGU E ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES</b>	Risco de falta de acompanhamento pela unidade de auditoria interna, bem como risco da ausência de atendimento pelo setor competente a essas determinações e recomendações.	Assessorar a equipe de Auditoria e acompanhar a implementação das recomendações dos Órgãos de Controle Interno/Externo. Neste trabalho o objetivo é alcançar resultados efetivos, com atuação de forma integrada, buscando a correção das falhas detectadas, e ainda, apresentar medidas corretivas quando couber.	400
<b>AVALIAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA INTERNA</b>	Não implementação das recomendações da Auditoria interna pelos setores auditados.	Verificar a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna referente aos relatórios enviados pela unidade no exercício de 2017 a 2020.	360

### **.III.**

#### **Capacitação e Participação em Eventos**

Os treinamentos planejados para a equipe de auditoria, sendo no mínimo 80h para cada servidor integrante da equipe de auditoria, a serem realizados ao longo do exercício, estão descritos a seguir:

- Participação nos seminários realizados pelo Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno - COBACI/UNAMEC.

- Participação no 53º FONAI/MEC Integração e treinamentos dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC
- Participação no 54º FONAI/MEC Integração e treinamentos dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC
- Semana de Administração Orçamentária e Financeira e Contratações Públicas
- Curso de editor de planilha eletrônica avançado
- Treinamento em análise e melhoria dos processos
- Curso na área de Indicadores de Desempenho
- Curso na área de Folha de Pagamento
- Curso na área de Licitações e Contratos
- Curso na área de Auditoria Governamental
- Curso na área de Orçamento Público
- Curso na área de Contabilidade Pública
- Treinamento em auditoria, relatórios e papéis de trabalho

Ainda, os projetos de reciclagem apresentados pela UFF, pelo Governo Federal, pelos órgãos de classe e tantos outros que forem convenientes e oportunos, serão oferecidos à equipe de auditoria.

#### **.IV.**

#### **Conclusão**

Os trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna concentrarão esforços nas macrofunções da organização que oferecem maior grau de riscos. As demandas extraordinárias recebidas pela Unidade de Auditoria Interna serão levadas para discussão no Conselho de Curadores.

Almejamos, por fim, com essas medidas oferecer mais qualidade no fortalecimento da gestão e nas ações de controle, gerando material que possa subsidiar a alta administração para a

tomada de decisões, primando pelo cumprimento das normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Niterói-RJ, em 10 de dezembro de 2020.

**Patrícia Paula Carvalho de Azevedo**  
**Chefe da Auditoria Técnica**  
**Mat. SIAPE 01465608**